



ZOONOSSES

CONHECER PARA COMBATER!

Guia orientativo infantil

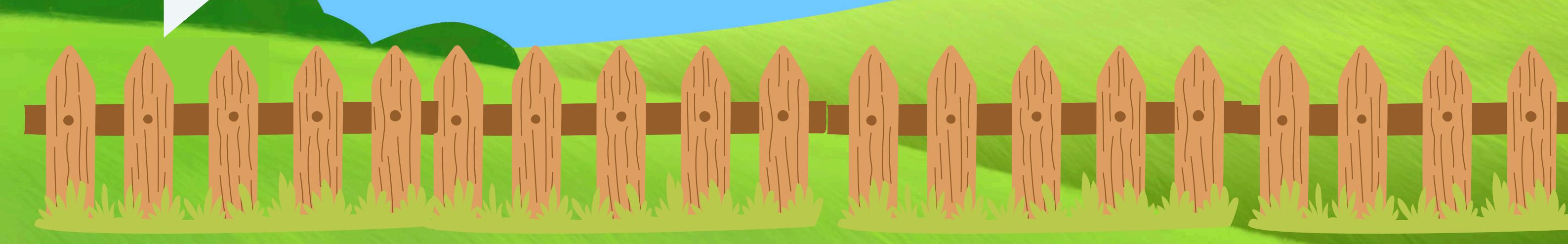


AUTORAS:

Danielle Lopes do Nascimento Gonçalves
Mestrado Profissional em Defesa Sanitária Animal
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Larissa Sarmento dos Santos Ribeiro
Docente do Programa de Pós-Graduação
Profissional em Defesa Sanitária Animal
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Poliana Santos de Moraes
Mestrado Acadêmico em Ciência Animal
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA



© copyright 2025 by UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que
citada a fonte.

Todos os direitos desta edição reservados à EDITORA UEMA.

ZOONOSES

CONHECER PARA COMBATER: Guia orientativo infantil.

EDITOR RESPONSÁVEL

Jeanne Ferreira Sousa da Silva

CONSELHO EDITORIAL

Alan Kardec Gomes Pachêco Filho • Ana Lucia Abreu Silva
Ana Lúcia Cunha Duarte • Cynthia Carvalho Martins
Eduardo Aurélio Barros Aguiar • Emanoel Cesar Pires de Assis
Fabíola Hesketh de Oliveira • Helciane de Fátima Abreu Araújo
Helidacy Maria Muniz Corrêa • Jackson Ronie Sá da Silva
José Roberto Pereira de Sousa • José Sampaio de Mattos Jr
Luiz Carlos Araújo dos Santos • Marcos Aurélio Saquet
Maria Medianeira de Souza • Maria Claudene Barros
Rosa Elizabeth Acevedo Marin • Wilma Peres Costa

G635c Gonçalves, Danielle Lopes do Nascimento.

Zoonoses conhecer para combater! Guia orientativo infantil. / Danielle Lopes do Nascimento Gonçalves, Larissa Sarmento dos Santos Ribeiro, Poliana Santos de Moraes. – São Luís: EDUEMA, 2025.

19 p.: il. color.

Ebook

ISBN: 978-85-8227-692-1

1.Educação Sanitária. 2.Zoonoses. 3.Prevenção de Doenças. 4.Público Infantil. I.Ribeiro, Larissa Sarmento dos Santos. II.Moraes, Poliana Santos de. IV.Título

CDU: 616.993(036)

Elaborado por Cássia Diniz – CRB 13/910

EDITORA UEMA
Cidade Universitária Paulo VI - CP 09 Tirirical - CEP - 65055-970
São Luís - MA
www.editorauema.uema.br - editora@uemabr



APRESENTAÇÃO

Os animais fazem parte da vida cotidiana de todos nós. São considerados “companheiros” e também fornecem alimentos essenciais para o nosso sustento, como leite, carne e ovos.

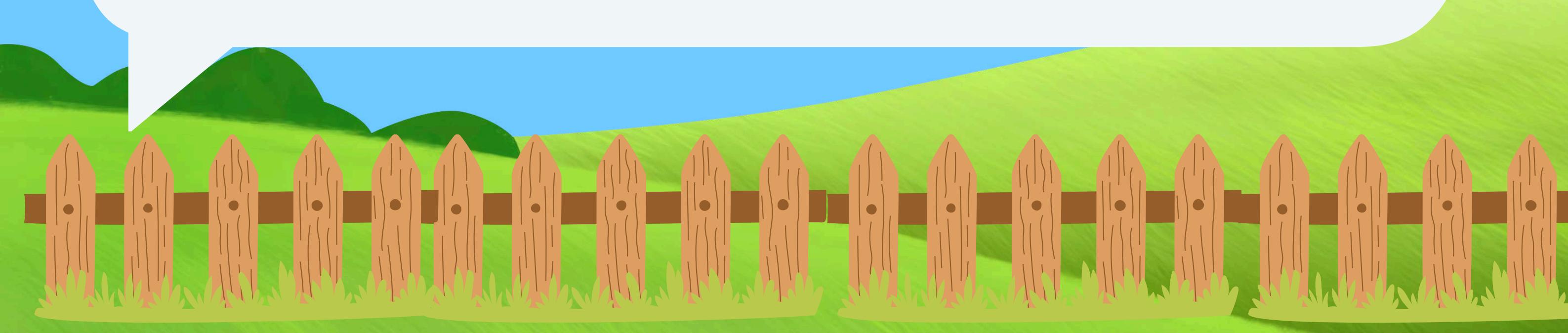
Porém, algumas vezes, essa interação pode trazer riscos à saúde, devido à possível transmissão de doenças chamadas de zoonoses.

Neste guia orientativo, você vai conhecer e aprender sobre as principais zoonoses dos animais de produção.

E não guarde esse conhecimento só para você! Ensine aos seus pais e familiares — assim, estará contribuindo para a saúde dos animais, de toda sua comunidade e, consequentemente, para a saúde de todos.

Aprenderemos sobre Raiva, Febre Aftosa, Brucelose, Tuberculose, Influenza Aviária e Mormo.

Vamos lá, galerinha! Contamos com vocês!



Olá, pessoal, tudo bem?!
Meu nome é **Mimosa**, e gostaria de conversar com vocês sobre algo muito importante: **ZOONOSSES!**

Afinal de contas... o que são zoonoses?
São doenças que podem ser transmitidas dos animais para as pessoas e das pessoas para os animais.

E essas doenças podem ser causadas por micro-organismos muito pequenos como vírus, bactérias e protozoários. Por isso precisamos cuidar da saúde dos animais, das pessoas e do meio ambiente!





Vamos começar pela RAIVA

É causada por um **vírus**, e todos os mamíferos como boi, vaca, cabra, bode, ovelha, carneiro e porco, inclusive humanos, podem pegar a doença.

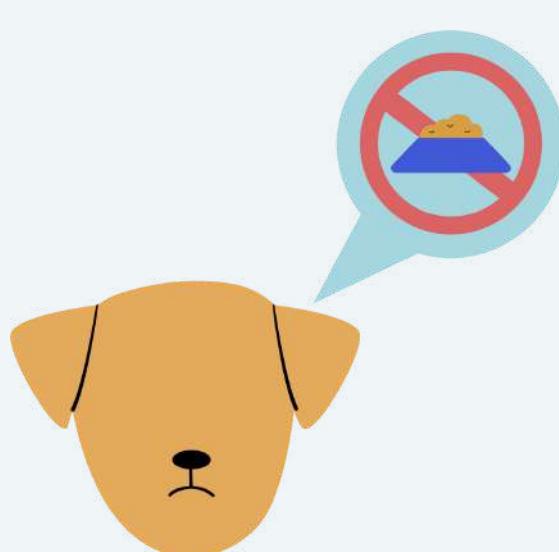


Os morcegos e carnívoros silvestres (raposas) são os principais transmissores no meio rural, já os cães e gatos, no meio urbano.

O vírus é liberado na saliva, e, quando ocorrem mordidas e arranhões por animais infectados, a transmissão pode acontecer.



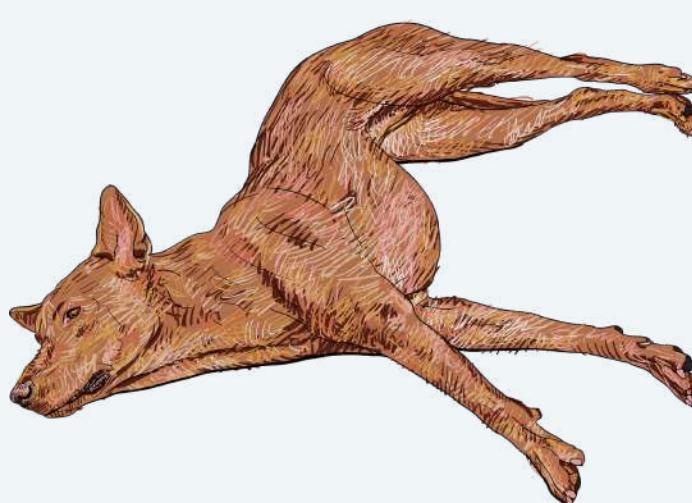
Os animais que estão com a doença podem apresentar alguns sinais como:



Perda de apetite



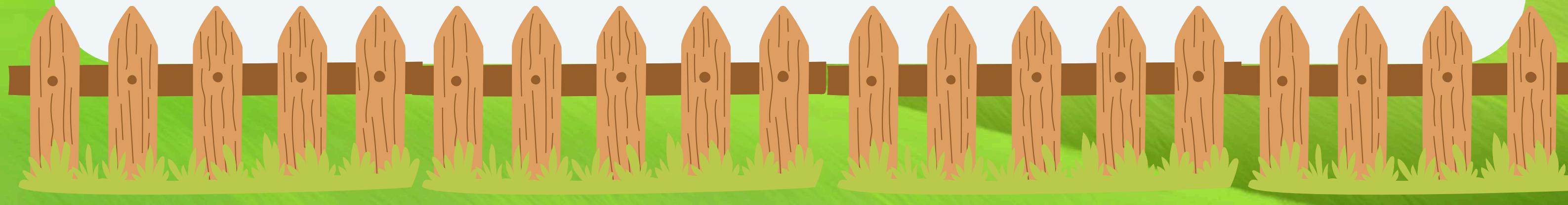
Salivação



Pedalagem



Morte



RAIVA

A única forma de prevenção é a vacinação!



Não existe tratamento e nem cura,
A DOENÇA MATA!



Caso você note esses sinais, ou saiba de ataques de morcegos em animais, avise um adulto e peça para que ele vá até a AGED comunicar o ocorrido. Assim, uma equipe irá ao local examinar o animal e capturar os morcegos.

Se alguém for mordido, arranhado ou tiver contato com um animal suspeito, procure o mais rápido possível um posto de saúde !



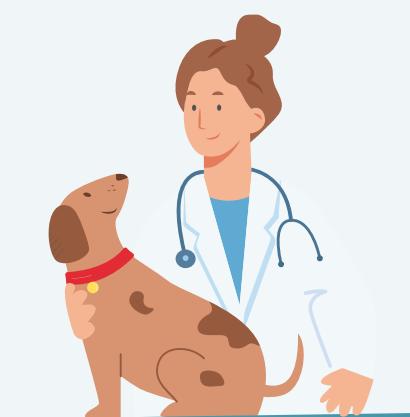
CUIDADO:



Não pegue em morcegos mortos, eles podem estar com raiva!



Afaste-se de animais agressivos e babando.

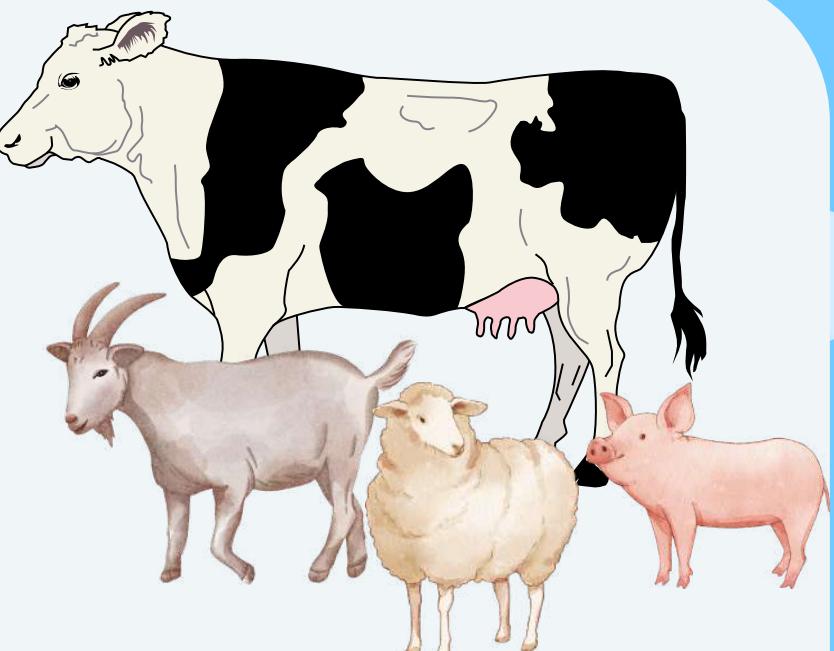


Vacine os animais, para ficarem protegidos da doença.

Também é preciso vacinar os animais de campo, como eu!

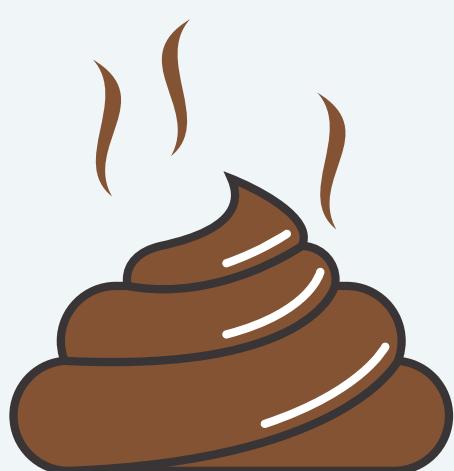
FEBRE AFTOSA

Causada por um **vírus** e pode acometer todos os animais de casco bipartido, como boi, vaca, bode, cabra, ovelha, carneiro e porco.



Os animais com a doença apresentam “bolhas” que rapidamente viram feridas no casco, entre os dedos, na boca, língua, focinho, e nas tetas, isso deixa eles mancando, sem se alimentar e babando.

Os animais doentes podem espalhar a doença liberando o vírus da seguinte forma:



Fezes



Urina



Saliva



Leite

O ar e o ambiente podem ser contaminados, fazendo com que outros animais sejam infectados, e assim o rebanho de toda a cidade pode ser atingido.



FEBRE AFTOSA



Por isso, amiguinho, caso veja esses sinais nesses animais, avise um adulto e explique que pode ser **FEBRE AFTOSA** e diga para ir à AGED comunicar!

ATENÇÃO:

Nós, humanos, tendo contato com esses animais, podemos pegar a doença, porém é **raro**.



Deve-se ter cuidado, pois pode acontecer a disseminação do vírus, por:



Veículos



Roupas



Calçados



Objetos

Nosso país é considerado livre de **FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO**, e, para nos mantermos livres da doença, precisamos da ajuda de todos, inclusive da sua!



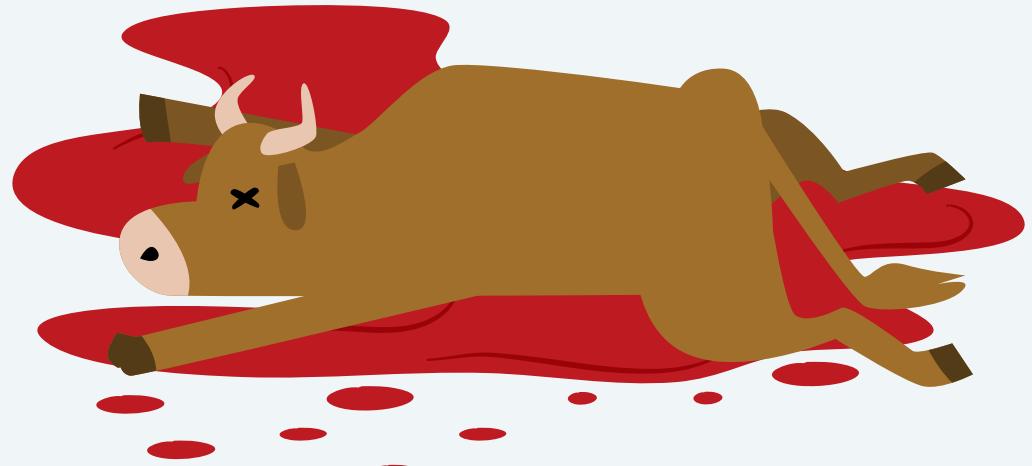
BRUCELOSE

É causada por uma **bactéria** e acomete mamíferos domésticos, como boi, vaca, búfalo, cabra, bode, ovelha, carneiro, porco, cavalo, jumento e burro, e silvestres como os cervos e lebres.

**O principal sinal clínico nos animais
é a perda da cria antes de nascer!**



Porém também pode ocorrer o nascimento de crias fracas, ou que morrem após nascer; retenção de placenta, infecção no útero, repetição de cio e infertilidade.



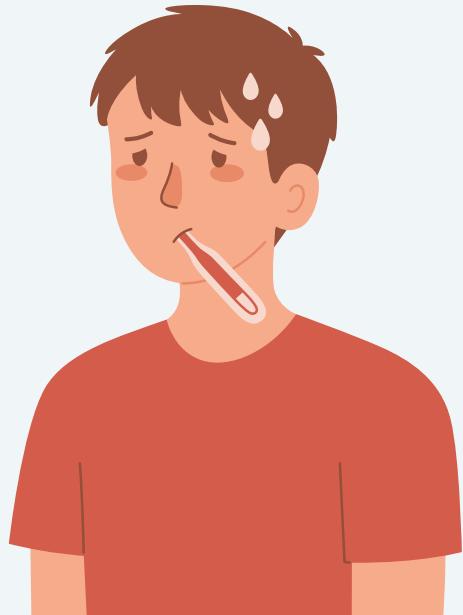
Humanos que lidam diretamente com um animal infectado ou quem consome alimentos desses animais, como leite, queijos e outros derivados sem tratamento térmico adequado, podem contrair a doença.

**Alguns animais podem não apresentar a doença,
mas podem estar infectados!**

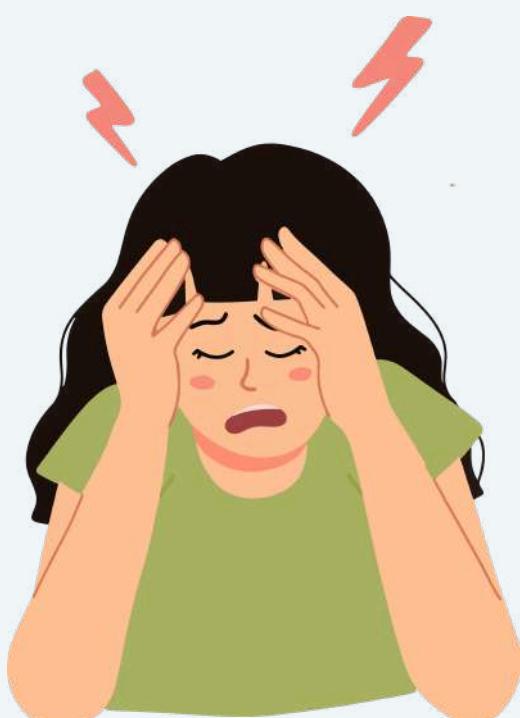


BRUCELOSE

Nos humanos, pode acontecer:



Febre que
vai e volta



Dor de
cabeça



Suores
noturnos



Inflamação
dos
testículos e
infertilidade

Mas fiquem tranquilos, pessoal, existe vacinação para algumas espécies de animais, como as vacas e búfalas.

Não existe tratamento e nem cura para os animais infectados.



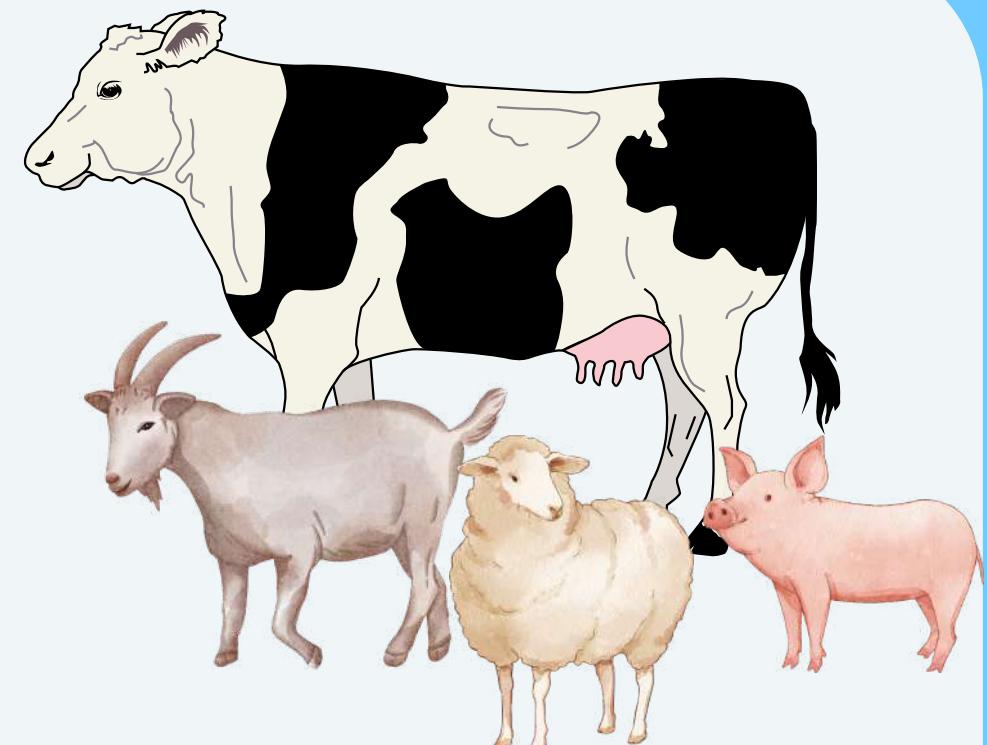
FIQUE ATENTO!

Se observar algum animal com esses sinais, avise um adulto sobre a suspeita da doença e peça para comunicar a AGED!



TUBERCULOSE

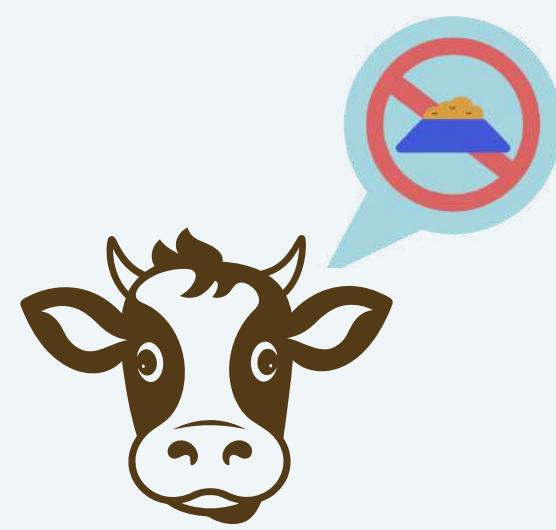
Causada por **bactéria**, adoece mamíferos como boi, vaca, bode, cabra, ovelha, carneiro, cavalo.



O animal pode apresentar:



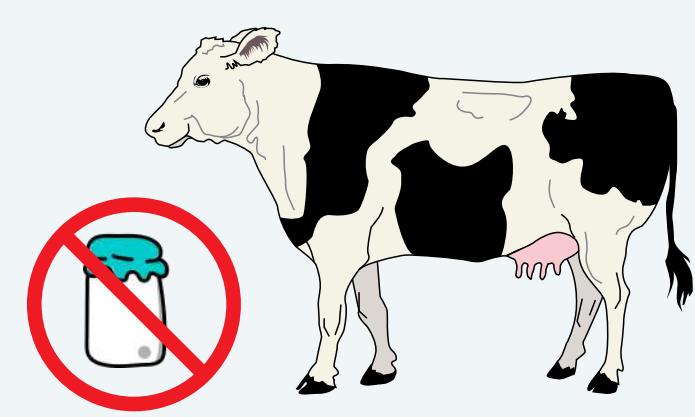
Tosse seca



Perda de
apetite



Emagrecimento



Diminuição
da produção
de leite

A tuberculose é transmitida pelo ar, quando o animal tosse e libera gotículas, ou por meio de secreção nasal. Também passa pelo leite da vaca ao bezerro.



TUBERCULOSE

Os humanos podem contrair a doença pelo:



Consumo de
leite cru e
derivados



Consumo de
carne
malpassada



Convivência ou
manuseio de
animais
doentes



Mais uma vez: caso veja animais com esses sinais, avisar um adulto para ele comunicar a AGED.

**NÃO EXISTE VACINAÇÃO E NEM CURA PARA A DOENÇA NOS
ANIMAIS!**



INFLUENZA AVIÁRIA

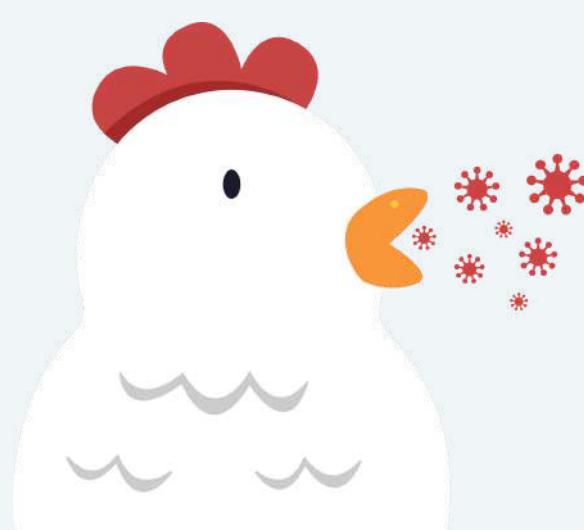
É causada por **vírus**, acomete aves domésticas e silvestres, em especial, as aquáticas, que são reservatórios da doença.



A ave doente pode apresentar ou não sinais, às vezes, ocorre apenas morte em grande quantidade e de forma súbita;



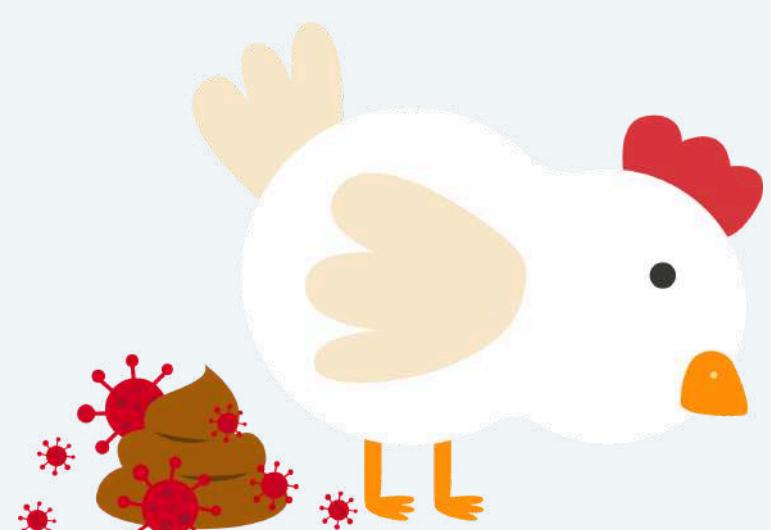
Em outros casos:



Espirros



Corrimento nas
narinas e nos
olhos



Diarreia

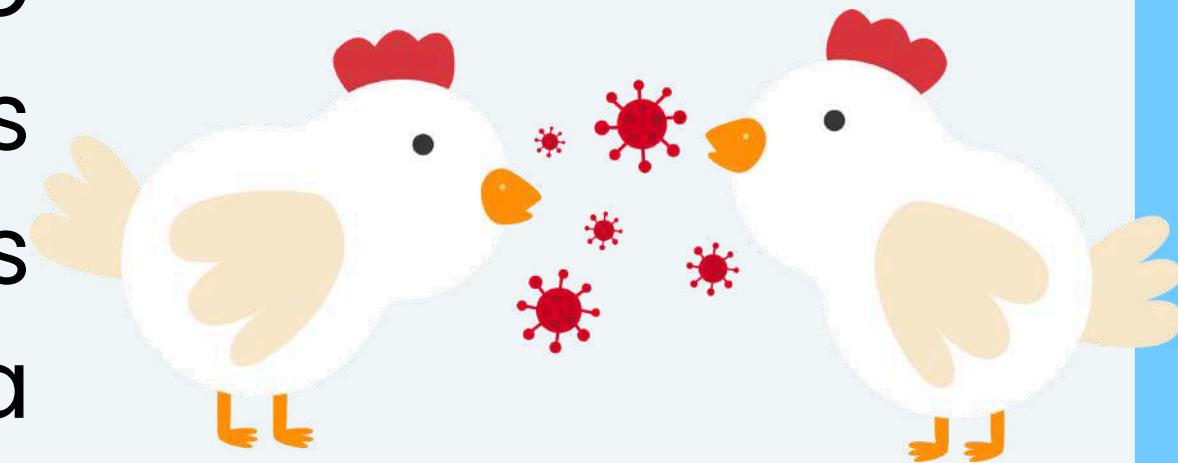
Como também:

- Torcicolo,
- Cara inchada,
- Barbelas roxas,
- Diminuição na postura de ovos e produção de carne, além da baixa ingestão de água e alimentos.



INFLUENZA AVIÁRIA

A transmissão acontece pelo contato direto por meio de secreções nasais, oculares e fezes de aves infectadas. O aparecimento da doença pode levar apenas algumas horas ou até catorze dias.

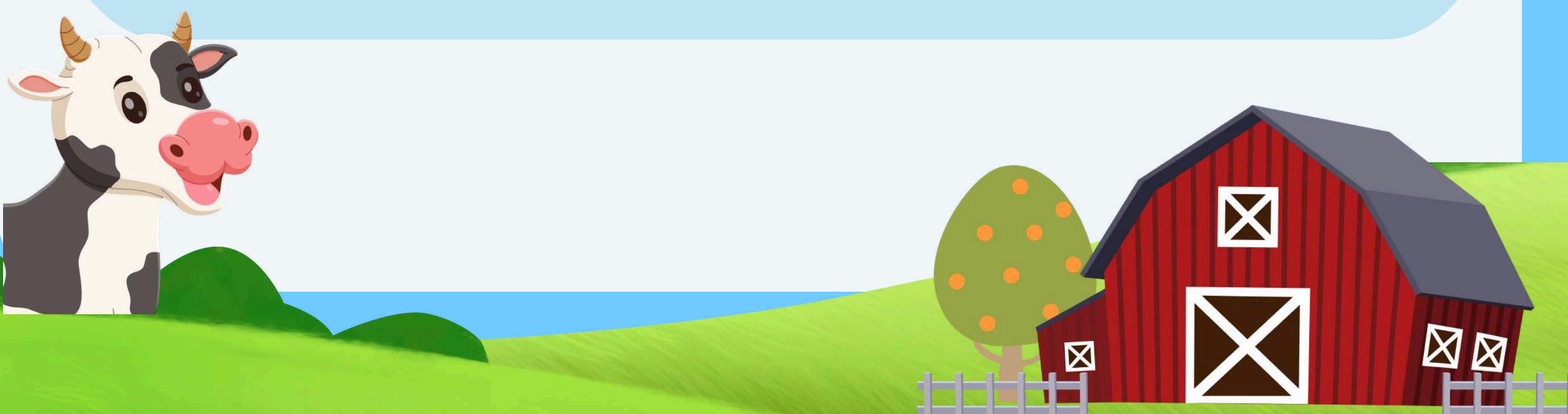


Aves silvestres são reservatórios da doença, por isso evite que suas galinhas e patos tenham contato com elas!

ATENÇÃO:

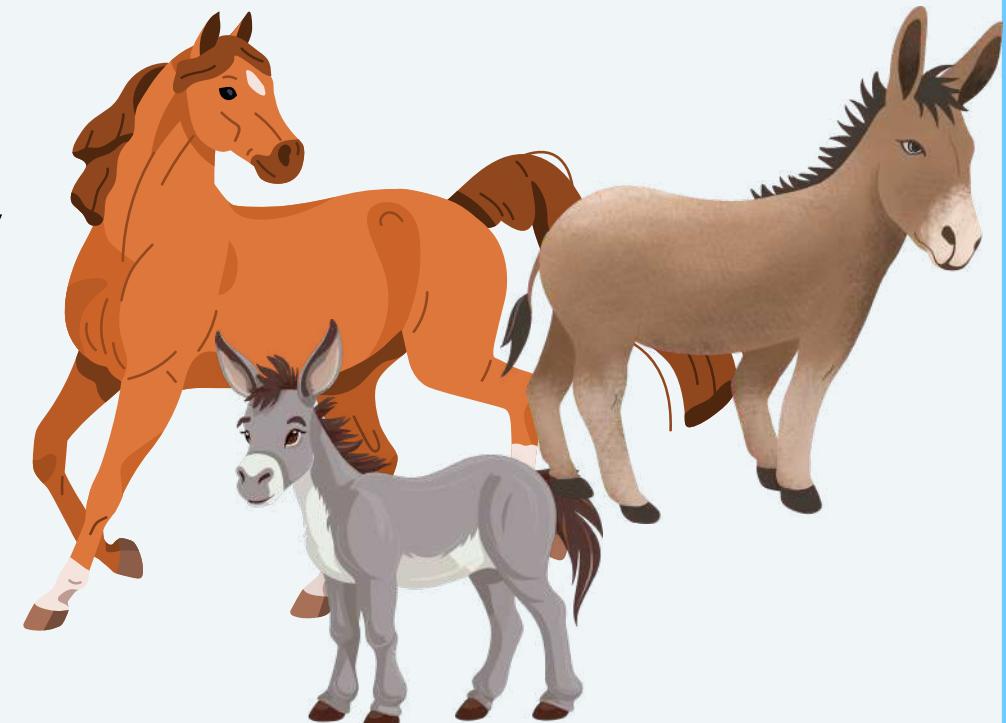
- Não alimente aves silvestres que apareçam em sua casa, para evitar que elas apareçam no local

Então, galerinha, caso vocês vejam aves com esses sinais, avisem um adulto e peçam a ele que entre em contato com a **AGED** para que os cuidados necessários sejam tomados. E agora vamos para a última doença da nossa cartilha...



MORMO

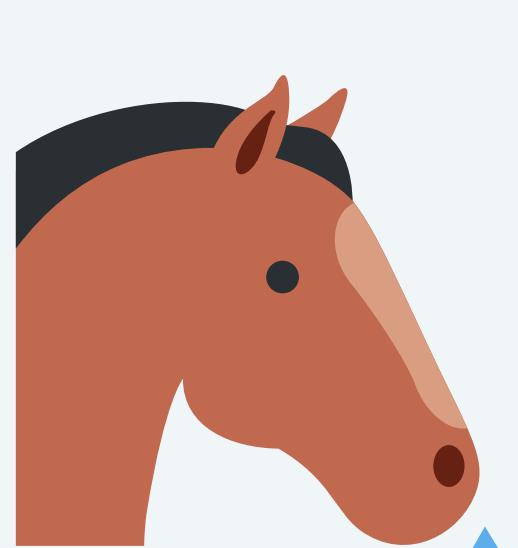
É causada por **bactéria**, adoece cavalos, burros e jumentos. Os seres humanos são hospedeiros acidentais, ou seja, pessoas que lidam com esses animais podem pegar a doença!



Os animais infectados têm:



Febre alta



Secreção
em narinas



Tosse



Perda de
apetite

Podem também apresentar dificuldade para respirar, crostas e inchaço como se fossem bolas, ao redor das narinas, que podem virar feridas e cicatrizam em forma de estrela. Ao redor do pescoço, pode aparecer algo parecido a um colar de pérolas.



E você deve estar se perguntando: “como se pega essa doença?”



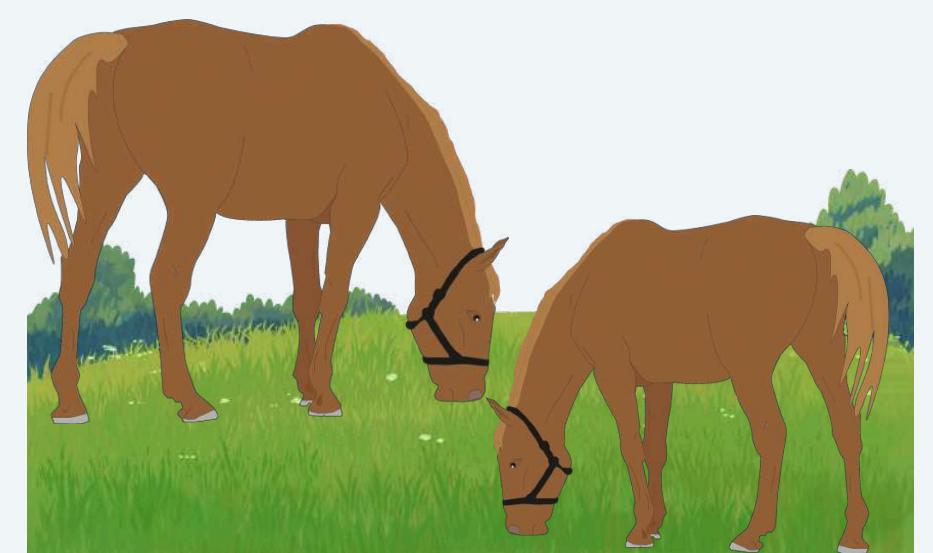
MORMO

Dessa forma:

Ingestão de água e alimentos contaminados pelas secreções das narinas e da pele dos animais infectados.



Quando existem muitos animais juntos e próximos, a disseminação do MORMO é facilitada.



ATENÇÃO:

O estresse também favorece a manifestação da doença!



Pessoas que lidam diariamente com esses animais têm grande risco de se infectarem.

Por isso, galerinha, fiquem de olho nos animais de sua família e vizinhos e, caso notem a presença desses sinais, conversem com um adulto e falem da suspeita de eles estarem doentes, peçam a ele que entre em contato com a AGED.



E agora que você já sabe tudo sobre essas zoonoses, eu já posso ficar tranquila! Seguindo todas essas orientações, você já é capaz de ajudar toda a sua comunidade na prevenção e no controle dessas doenças nos animais e, dessa forma, ajudar na preservação da saúde dos animais, das pessoas e do meio ambiente.

Até a próxima, AMIGUINHOS!



Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Ficha Técnica Brucelose.** MAPA, 2020. Disponível em: https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/fichas_tecnicas/ficha_tecnica.html. Acesso: 04/08/2025.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Ficha Técnica Febre Aftosa.** MAPA, 2025. Disponível em: https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/fichas_tecnicas/ficha_tecnica.html. Acesso: 06/10/2025.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Ficha Técnica Influenza AV.** MAPA, 2025. Disponível em: https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/fichas_tecnicas/ficha_tecnica.html. Acesso: 04/08/2025.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Ficha Técnica Morno.** MAPA, 2023. Disponível em: https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/fichas_tecnicas/ficha_tecnica.html. Acesso: 04/08/2025.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Ficha Técnica Raiva.** MAPA, 2020. Disponível em: https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/fichas_tecnicas/ficha_tecnica.html. Acesso: 04/08/2025.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Ficha Técnica Tuberculose.** MAPA, 2023. Disponível em: https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/fichas_tecnicas/ficha_tecnica.html. Acesso: 04/08/2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Brucelose Humana.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/b/brucelose-humana>. Acesso em: 07 de julho de 2025, as 19:18 horas.